

Comércio voltado para turistas em Manguinhos

FOTOS: ANTONIO MOREIRA/AT

O balneário possui sete restaurantes, 15 quiosques e lojas de artesanato

a TRIBUNA
COM VOCÊ

Em Manguinhos, na Serra, não existem supermercados, casa lotérica e nem banco. Moradores acham que estabelecimentos deste tipo vão mudar o visual bucólico.

Eles afirmaram que fazem as compras mensais de alimentos e pagam as contas em Jacaraípe e Laranjeiras. Quando precisam de algum produto básico, encontram na mercearia ou padaria do local.

"No caso dos bancos, não temos comércio aqui com estrutura de segurança", explicou a presidente da Associação de Moradores, Marilza Dinah Nunes.

Outra característica da economia em Manguinhos é o fato do comércio ser voltado para os turistas, que surgem nos finais de semana e na temporada de verão.

A oferta de atrativos, como boa comida e conforto, é maior, com sete restaurantes, 15 quiosques e lojas de artesanato.

"Açougue, por exemplo, já abriam uns 10 aqui e nunca dão certo. A maioria das pessoas trabalha fora e compra por onde passa", observou o administrador Ronaldo Lourenço Rodrigues, 57.

Concentrando diversão para moradores e visitantes, o pe-



Erika mostra produto da loja de artesanato instalada no pequeno shopping Espaço Atapoã

queno shopping Espaço Atapoã possui restaurante de massas, cozinha árabe, lanchonete, loja de artesanato, roupas indianas, uma locadora de vídeos e um boteco.

SHOWS

Às sextas-feiras, o Espaço oferece música ao vivo e uma vez ao mês torna-se uma casa de shows. "Trazemos sempre artistas capixabas", ressaltou a proprietária, Erika Walter Lofego.

O empreendimento funciona de terça-feira a domingo. Nos finais de semana tudo funciona a partir das 12 horas. Em dias úteis, as lojas, locadora e lanchonete abrem a partir das 14 horas, enquanto restaurantes, a partir das 16 horas.

A pesca artesanal ainda é um dos meios de renda dos moradores do balneário. Os homens do mar preservam as características do trabalho, que ultrapassa gerações.

Amauri/Editoria de Arte

MANGUINHOS



População: Cerca de três mil moradores

Bairros vizinhos: Jacaraípe, Bicanga, Carapebus e Feu Rosa

Mapa comercial

- 1 fábrica de doces
- 1 parque aquático
- 1 posto de combustíveis
- 2 marmorarias
- 1 serralheria
- 1 oficina mecânica
- 1 fábrica de pranchas de surfe
- 1 marcenaria
- 1 facção e confecção
- 1 fábrica de móveis em madeira rústica
- 1 padaria
- 1 farmácia
- 1 banca de revista
- 2 salões de beleza
- 1 mercearia
- 10 bares e restaurantes
- 15 quiosques
- 1 minishopping com bar, café, dois restaurantes e loja de artesanato

Fonte: Associação de Moradores de Manguinhos

DESTAQUES



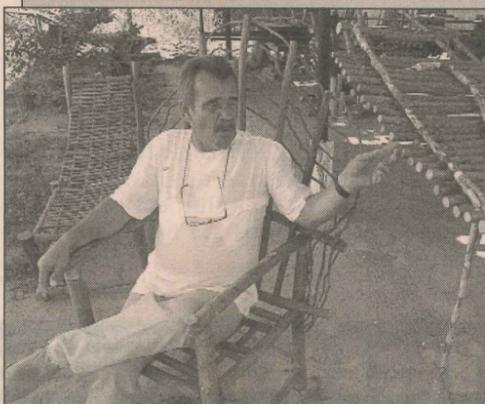
PRANCHAS – Os irmãos Dorietson e Alex Rui Vieira, que são surfistas, aproveitaram o talento e a prática de duas décadas no mar para vender um dos objetos que eles mais gostam: pranchas. Eles criaram a indústria Xarod Surfboard's, em Manguinhos.

Para os clientes que não podem comprar uma prancha nova, a Xarod oferece unidades usadas, além de realizar reformas. Eles também vendem bonés, capas e roupas de borracha. O telefone é 3243-4421.

ROUPAS – As costureiras e passadeiras da Portalmare Indústria de Confeção, em Manguinhos, Serra, fazem peças que são vendidas em grandes lojas.

Durante a baixa temporada de pedidos, a indústria fabrica também produtos para sacoleiras revenderem.

Cerca de 40 mil peças por mês são passadas pela equipe da Portalmare. Outras 5 mil são confeccionadas no local, segundo a sócia-proprietária, Edna Dias dos Santos.



MÓVEIS – Pedacos de cipó e madeira seca transformam-se em móveis e objetos para decoração nas mãos do artesão Demerval Ribeiro, em Manguinhos, Serra.

Ele faz cadeiras, espreguiçadeiras, redes, porta-xícaras, conjunto de decoração para jardins.

Cada cadeira custa a partir de R\$ 150, as redes são vendidas a partir de R\$ 380, e a espreguiçadeira, R\$ 450.

O telefone para encomenda é 3243-2274.